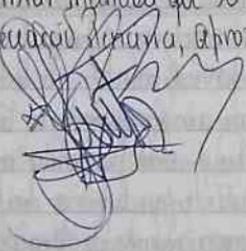


Ata da décima quinta Sessão Extraordinária do Primeiro Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21 (vinte e um) de maio do ano de 2009 (dois mil e nove)

As dezesseis horas do dia 21 (vinte e um) de maio do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a Presidência do Vereador Alfredo das Neves Gonçalves e com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador José Ricardo Gonçalves, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após demais, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Silva do Rocha, Luiz Basso de Figueiredo, Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Rogério Nungel, Elias Rodrigues Bento e Wilson Escarpino. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi aprovado parecer favorável em Conformidade das Comissões Cárceles ao seguinte projeto: Projeto de Lei nº 043/2009 - P. S. nº 24/2009. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para cumprir mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação da Câmara, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 26 (vinte e seis) de maio do ano de 2009 (dois mil e nove).

As dezesseis horas do dia 26 (vinte e seis) de maio do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a Presidência do Vereador Alfredo das Neves Gonçalves e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Fábio José dos Santos, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após demais, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Luiz Geraldo Gomes de Aguiar, Marcelo Almeida Brito, Rogério Nungel, Elias Rodrigues Bento, Wilson Escarpino

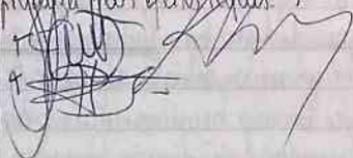
Taylor da Costa Formosa Junior. Havendo número regimental o Senhor Presidente e
 dando aberto o presente assento em nome de Deus. E requer, sejam julga e aprovadas
 as seguintes Atas da seguinte forma: Assento de número 113 do ano de 1909
 relativo a Ata da Comissão de nomeação de membros do Conselho Municipal
 de 1909. E requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental, volute ao
 Senhor Prefeito a futura do Expediente que contém do seguinte: Indicação nº 113/1909.
 Vereador Taylor da Costa Formosa Junior, assunto: respeito a política munici-
 pal de atendimento e promoção a gratuidade na assistência, requerimento nº 113/1909
 Vereador Guy Silva da Rocha, assunto: requer abertura de locais de recreio à família
 do Senhor João Loureiro, pelo seu falecimento ocorrido no dia 21 de maio do ano em
 curso, requerimento nº 114/1909. Vereador Alvan Braziani, assunto: requer entrega
 de locais de recreio ao Sr. Renato Barrios de Freitas Dias, Indicação nº 114/1909.
 Vereador Joaquim Mangal, assunto: volute ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a fim
 do cemitério Santa Luzia, Indicação nº 115/1909. Vereador Alvan Braziani, assunto:
 volute ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a colocação de placas indelévelas com os
 nomes e esp. nos ruas e avenidas do Bairro Tangará, Indicação nº 116/1909. Vereador Jo-
 sé da Silva Fernandes Filho, assunto: volute ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a criação
 de escola na freguesia Curupel de Bm. no. Indicação nº 117/1909. Vereador José da Silva
 Fernandes Filho, assunto: volute ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a contratação de
 do município, a pavimentação das ruas do Bairro Anjo do Rio, Indicação nº 118/1909. Vereador José da Silva
 Fernandes Filho, assunto: volute ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do atual plano no Bairro Vila do Sol, Indicação nº 119/1909. Vereador Taylor da Costa Formosa Junior, assunto: volute ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a colocação de placas indelévelas com o nome e esp. na Travessa do Telegrafo - Bairro do Telegrafo. Sei mudada a futura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna por ordem inscritos depois a Tribuna como primeiro orador insentiu o Vereador Alvaro de Almeida Gonçalves que após as saudações de-
 praxe, comentou sobre sua participação no Fórum Permanente de Debate do C.A.B.
 da subseção de Cabotins, onde foram debatidos temas referentes ao município.
 Nome que fora eleito no Fórum um ano de um cidadão que uniu a todos em plena
 troca de ideias e ainda, um outro sobre crianças que brigaram numa praça de
 Bairro Rio e que foram que pertenciam ao sistema Comandante e ao Comandante Vereador.
 Nome que tal fato era inadmissível, visto que as crianças deviam ter o direito de
 brincar e usar de seu próprio governo de lazer. E requer, agradeça a participação

de integrar a vida rural ao e falar de sua entrega de que homine a educação tem
formando a realidade atual. Disse ainda, que muitos já se encontravam presos nos
muros das prisões, do tráfico e de uma vida sem futuro. Continuando, disse que em
seu anterior comitê sobre sua delegação com a implantação no Aeroporto de Cabo
de Reis de três das Cidades, na Alemanha e logo após uma reunião de matéria
do jornal O Globo denunciando que o aeroporto de Cabo Reis era uma porta de entrada
de drogas, como êtano e outros mais. A seguir, parabenizou ao Prefeito Carlos
dos, que retirou uma grande parcela de seu orçamento para a educação. Falou da
importância de que sejam estudados estudos de tempo integral para atender os
crianças do município. Perguntando, falou dos funcionários da Contratme, destacando
que recebera uma excelente notícia naquela data de que a maioria dos ex-fun-
cionários seriam reintegrados pela empresa que venceu a licitação. Disse que
não havia ainda uma pendência com relação à busca nas parcerias de trabalho, mas
que logo seria solucionada. Disse que continuaria empenhado naquela questão
até que os funcionários da empresa Contratme estivessem com o problema comple-
tamente resolvido, no que insistiu na fala. A seguir, ouviu a Sra. Inácio de
Vitor suas falas de Amis de Azevedo, que inicialmente cumprimentou a todos
os presentes e falou da importância de que não deixassem de prestigiar os
bombrês no Ano do Povo. A seguir, reportou-se ao seu discurso da semana
anterior quando mencionara a presença dos funcionários da Secret que vieram
a Câmara reivindicando seus direitos. Disse que solicitara audiência e os
mesmos foram muito bem recebidos pelo Senhor Prefeito Carlos da Rocha
dos e ficaram satisfeitos com o desfecho da questão. Disse que a função de
Vitor era atender a população e assim, quando os pedidos tinham seus equi-
vocos atendidos todos ganhavam. Disse que o homem público tinha como
atribuição principal atender a população quando os casos eram justos e per-
tinentes e representá-la junto ao poder público. Perguntando, falou sobre um
to promovido pela Associação Comercial no dia 27 de maio do corrente mês
que havia uma caminhada, um movimento pacífico, visando chamar a aten-
ção da sociedade para a violência que grassava no município que no semestre
anterior fora palco de um assalto. A seguir, disse que era inadmissível que
o aeroporto que fora construído para o desenvolvimento do Estado de Cabo
Reis estivesse servindo para a produção do tráfico de drogas e que era
falou da necessidade que haveria ação no sentido de que as autoridades

managem e inuova do que estava acontecendo para que intervenissem e que fiscalização
 existisse, uma vez que havia apuros das forças no local. Falou da importância de
 que fosse feito fórum de debate na Câmara Legislativa no sentido de emitir leis e ordens
 eus na cidade e para que fossem enviados os plebs da sociedade militar e seguir,
 a importância da participação de todos os segmentos sociais na formação organizada
 pela Associação Comunal, que sendo bastante gente que não nota da, em seu a seguir
 que mediante séries de reuniões foram tomadas contra a violência e que tal fato não deve
 no que na banalidade. Disse ainda, que a educação seria o único meio para o
 mundo, e que, de levar os estudantes a serem adultos, dignos e honestos, no que encerra
 sua fala. A seguir, fez uso da tribuna o Vereador José da Silva Cavalcanti Filho, que mi-
 culmente saudou a todos os presentes. A seguir, comentou sobre desvio de seu inte-
 resse na tribuna com relação aos funcionários da SECAP. Disse que tais funcionários
 conquistaram também a inserção em seus contratos que de valor adicional para a
 alimentação. Disse também, que em outra ocasião levou o Senhor Paulo Vieira os plebs
 dos granos e a criação de uma cooperativa envolvendo cinquenta vintem
 reais para servir os "quinze" aos funcionários da SECAP, mas devido do momento
 que não veio formal tal projeto naquele momento. Disse que o empresário respon-
 sável pela distribuição das quinze decaia e maltrato os que recebiam aquela
 alimentação, assim, o fatur de aquela data o mesmo não mais seria o fornecedor
 das "quinze" para a SECAP, mas estava certo de que o prefeito não deixaria o
 médio e pequeno empresário desprotegido. A seguir, disse que era autor de proposi-
 ção despendo sobre a pavimentação de uma rua no bairro Reserva do Rio, se-
 hera que a mesma via seria contemplada com obra do Governo do Estado, mas que
 em virtude daquela não encontrar-se com o esgoto e "eu aberto" diante de alguma
 e caso a obra não poderia esperar, assim, estava certo de que os Vobres Pares estavam
 a parando o naquela reivindicação no que encerra sua fala. A seguir, fez uso da tri-
 buna o Vereador Nils Rodrigues Berto, que inicialmente saudou a todos os presentes.
 A seguir, deu boas vindas aos alunos do ESA (Educação de Jovens e Adultos) da Es-
 ta Básica Francisco Pereira, os professores representantes pelo professor Riquelme
 Silva Rodrigues Alvim e destacou a importância da participação de todos os segmentos
 sociais nos Juros da Câmara Municipal de Povo Novo. Disse a seguir, que com rela-
 ção aos trabalhos e comentários de forma lúbrica locais decaia e maltrato de que ele estava
 passando para o grupo político do deputado Alair Correia, tal fato não procedia e so-
 lamente a imprensa e os jornalistas da cidade que não haviam conseguido fazer imprensa

noto falar-se de um assunto muito sério. Primeiro, que apesar de ser repulso ao deputado Alair Borra, continuou integrando o grupo político do prefeito Carlos Diniz e com suas notícias os jornais não acabavam errando mal entendido, e indisposições com amigos e parvidvidos. Por conseguinte, falou sobre a necessidade pública, distanciou-se que o Segundo Batalhão tinha um grande comandante, mas que o compatriota não tinha infraestrutura para funcionar adequadamente, onde faltava até mesmo gasolina, rubando a polícia civil, que assim não consegue combater a violência no município. Disse que preocupava-se imensamente com as drogas que se alastravam por todo o Rio Grande do Sul e que os avanços muitas vezes recebiam para comprar bala como o europeu, que nasceu muito nobremente no mundo - as ao crime. Falou da importância de que todos os segmentos sociais se mobilizassem no sentido de minorar os problemas de origem do tráfico de drogas em Rio Grande, que tinha uma "foca" em toda a esquina. Continuando, visualizou que também as famílias eram responsáveis, visto que não buscava opinar porque o culpado era quem tivesse uma atuação mais profunda no problema que estava ocorrendo com a família e a amizade, no que encurrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o dia da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Após a lista, foi encaminhado para o Conselho de Administração e todos o Projeto de Lei nº 024/2009 foram aprovados os requerimentos nº 045 e 046/2009 e os Indicações nº 112, 113, 114, 115, 116 e 117/2009. A seguir, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para a Releitura Verbal. Deu-se a tribuna em Exposições Pessoais. O vereador Amador Romão, que inicialmente elogiou o discurso do vereador Luis Geraldo, enfatizando que o mesmo reconhecia o trabalho da oposição no Rio Grande, afirmando com exatidão de encontrar soluções para os problemas. A seguir, disse que no caso do lar da Idanha, a oposição estava ao lado dos vereadores do Partido Governista e juntos estavam a solucionar o problema. Disse que o prefeito estava tentando manter o subsídio e que em contato com o Deputado Bernardo Azeiteira estava providenciando a construção de uma rede própria para o lar da Idanha. Disse que sempre discutiu com seu colega e o do colega de Bernardo Burelo Borra que não integraram a lista para uma oposição forte, mas tentaram fazer uma oposição coerente. Continuando, disse que talvez o governo tenha que combater alguns subsídios dos enclaves de futebol, assim, junto ao Deputado Bernardo Azeiteira, empreendeu-se em buscar soluções através de ODA's, para que os enclaves de Rio Grande não percam com tempo ou não ainda que

talvez em breves anos os royalties não existirem mais, assim, no momento atual é como o que estava pensando o município, o recurso deveria ser utilizado com responsabilidade e não improvisando o discurso sobre energias alternativas. Não ainda, que o próprio presidente do KVA Baruel Obama afirmou recentemente em discurso, que a honra do mundo é não gastar nos próximos dez anos a furta das energias renováveis. Legitimou a origem e o destino do vencedor Luís Geraldo e dos outros três que foram orgulhosos de ser vencedor, no que marcou seu falo. Tudo mais, havendo a tratar, o Senhor Presidente encaminha a presente Ata em nome de Deus. E para com isso mandou que se lancesse a presente Ata, que depois de lida, submetida a Orituacão Pública, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo do Município Municipal de São João, realizada no dia 28 (vinte e oito) de maio do ano de 2009 (dois mil e nove).

As duas horas do dia 28 (vinte e oito) de maio do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a Presidência do Vereador Afonso de Jesus Gonçalves e com a participação da Primeira Turma "ad hoc" pelo Vereador José Ricardo Gonçalves, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de São João. Quem desobedeceu, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luís Geraldo Amos de Azevedo, Carlos Lindade Brito, Rogério Mangabeira e Wilson Rodrigues Brito. Havendo lido o presente Ata em nome de Deus. E para que se lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo. E depois, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Vereador a leitura do Expediente que contém o seguinte: Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do primeiro período legislativo do dia 26 de maio de 2009, assunto: Autoriza o Sr. Vereador a celebrar acordo de amortização das dívidas do Município para com o Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, oriundas de contribuições sociais, individuais dos contribuintes da